

**COLÓQUIO**

# **VIOLÊNCIA na sociedade**

**COMUNICAÇÕES**

**CONTEXTO**

*Obra patrocinada por*  
Rentipar, soc. gestora de participações, sa.

*O Colóquio «Violência na Sociedade»  
realizado no dia 19 de Outubro de 1990  
na Sociedade de Geografia de Lisboa  
foi possível graças ao apoio  
das seguintes empresas e Instituições:*

Geofer, S.A.  
Rentipar  
Grupo Entreponto  
Fundação Calouste Gulbenkian  
Nestlé, S.A.  
Fundação Oriente  
Banco Comercial Português  
Banco Internacional do Funchal  
McCann Erickson Hora  
Colep, Companhia Portuguesa de Embalagens

## NOTA PRÉVIA

A violência está no horizonte da vida social. Embora esta afirmação possa parecer excessiva, ela pretende referenciar a natureza social da violência. Retém-se, assim, um aspecto hoje consensual na literatura científica sobre a violência: os comportamentos violentos e agressivos são o resultado de um processo de construção, no qual intervêm mecanismos psicológicos e sociais que regulam a sua aprendizagem.

Considerado ao nível individual ou interindividual, o acto violento é sempre uma transgressão do sistema normativo em vigor numa determinada sociedade. A complexidade da análise da violência — ou, de um modo mais preciso, dos comportamentos violentos — resulta, pois, do seu carácter social. A percepção do acto violento não é universal no quadro alargado da sociedade. Nem todos os indivíduos, nem todos os grupos, nem todos os estratos sociais, representam um mesmo comportamento do mesmo modo, percepcionando-o com a mesma carga valorativa, isto é, um mesmo acto pode ser representado, diferentemente, como não violento, violento ou muito violento. A percepção e a prática de actos violentos são, assim, marcados quer, utilizando o vocabulário da Sociologia, pela posição de classe quer pela história social dos indivíduos. Só deste modo é possível explicar o surgimento, no contexto das grandes cidades, de *subculturas de violência*, portadoras de valores que transgridem o sistema normativo aceite pela comunidade.

A violência surge neste Colóquio como um problema social. Esta foi a proposta inicial da Senhora Dr.<sup>a</sup> Maria Barroso Soares, a quem se ficou a dever o mérito da sua realização. A organização e funcionamento do Colóquio preservou essa intenção. Os resultados do inquérito lançado a nível nacional, nos principais centros urbanos, deram a imagem do modo como os portugueses percepcionam a violência. O trabalho desenvolvido nos painéis colocou a reflexão em vários níveis do social. Da génesis da violência (Coimbra de Matos e Margarida Norton) à violência na família (Ana Vicente) e sobre as crianças (Maria Emília Brederode Santos, Armando Leandro e Rui Epifânio), das grandes mutações do século XX (Adriano Moreira) à questão dos valores e da construção social da violência (Jorge Vala), da violência na escola (Maria João Boléo Tomé) à reforma educativa (Pedro da Cunha), terminando pelo levantar

do problema da violência nos meios de comunicação social e da liberdade e responsabilidade da acção de informar (Victor Cunha Rego, João Loureiro, Emília Nadal, Miguel Sousa Tavares e Margarida Marante). Estes os grandes temas tratados no Colóquio «Violência e Sociedade».

A proposta que servia de modelo à organização deste Colóquio, propunha que se aliasse ao rigor de informação a necessidade de intervenção. O Colóquio «Violência e Sociedade» assumiu-se, assim, como um local de reflexão e de debate de ideias. Como de um colóquio se tratava, manteve-se o tom coloquial das comunicações, acreditando que o conteúdo fica sempre a ganhar com a espontaneidade e a simplicidade do estilo.

NELSON LOURENÇO

## **PROGRAMA**

### *SESSÃO DE ABERTURA*

Dr.<sup>a</sup> Maria Barroso Soares

Almirante Sousa Leitão

Ministro da Educação

Ministro da Justiça

### *APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO INQUÉRITO*

*A percepção social da violência*

Prof. Doutor Nelson Lourenço

### *1.ª SESSÃO: VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE*

Prof. Doutor Coimbra de Matos, *moderador*

Dr.<sup>a</sup> Margarida Norton

Dr.<sup>a</sup> Maria Emília Brederode Santos

Dr. Armando Leandro

Dr. Rui Epifânio

Dr.<sup>a</sup> Ana Vicente

Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Grijó e Humberto Bernardo

Padre António Vaz Pinto

### *2.ª SESSÃO: INTEGRAÇÃO E VIOLÊNCIA*

Prof. Doutor Nelson Lourenço, *moderador*

Prof. Doutor Adriano Moreira

Prof. Doutor Pedro da Cunha

Prof. Doutor Jorge Vala

Dr.<sup>a</sup> Maria João Boléo Tomé

Dr. Micael Pereira

### *3.ª SESSÃO: LIBERDADE E RESPONSABILIDADE*

#### *PERANTE A VIOLÊNCIA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL*

Dr. Victor Cunha Rego, *moderador*

Dr. João Loureiro

Dr.<sup>a</sup> Emilia Nadal

Dr. Miguel Sousa Tavares

Dr.<sup>a</sup> Margarida Marante

### *PALAVRAS DE ENCERRAMENTO*

Padre António Vaz Pinto

Obra patrocinada por

*RENTIPAR*



*soc. gestora de participações sociais, sa.*